



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE, REALIZADA NO DIA
OITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE**

-----Aos dia oito do mês de setembro de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sobre a presidência do **Presidente da Mesa** Laurentino Dias. Atendendo à ausência da segunda secretária, procedeu-se à eleição, por voto secreto, de entre os membros presentes, sendo o **Primeiro Secretário - Manuel Salgado Santos** e da **Segunda Secretária - Manuela Jordão**. Verificada a existência de quórum, pelo Presidente da Assembleia Municipal foi declarada aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e trinta minutos.-----

-----De seguida, pelo **Presidente da Mesa**, foram anunciados os seguintes pedidos de *suspensão*: pelo período de trinta dias, Isabel Maria de Oliveira Ferreira, eleita pelo PS; Susana de Fátima Amorim Pinto de Cortez de Almeida, Armando Cunha Pereira da Mota e Natália Fernandes Leite, ambos eleitos pelo PSD; Alexandre Dias Leite, eleito pela CDU e, para essa sessão Maria Leonor Pereira Oliveira Castro, também eleita pela CDU;-----

-----Pedi a *substituição*, nesta sessão, a Presidente da Junta de Freguesia de Regadas, pelo secretário Luís Filipe Monteiro Costa e o Presidente da Junta de Freguesia de Fafe, pelo vogal, José Carlos Dias Fonseca.-----

-----Colocados a votação, **foram aprovados, por unanimidade**.-----

-----Tomaram assento, os elementos que se seguiam na respetiva lista, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de quarenta e sete membros.

-----Em seguida, o **Presidente da Mesa** procedeu à leitura do expediente da Assembleia que, ficou à disposição dos Membros, para que, querendo, o consultassem.

-----Passou para o **período de Antes da Ordem do Dia**.-----

-----O **Presidente da Mesa** comunicou à Assembleia a existência de um Voto de Pesar pelo falecimento do Presidente da Junta de Freguesia de Golães, Filipe Silva, subscrito pelo PS, tendo-se, de imediato, procedido à sua leitura.-----

-----Não havendo intervenções, foi colocado à votação, tendo sido **aprovado, por unanimidade, e cumprido um minuto de silêncio**.-----



-----Solicitou a palavra **Armindo Manuel Fernandes Tavares, eleito pelo PS** para ler um Voto de Reconhecimento e Louvor ao **Presidente da Mesa**, pelo trabalho desempenhado ao longo dos 35 anos que presidiu a mesma, e a atribuição de medalha de honra e mérito concelhio, subscrita por todos os Membros da Assembleia, tendo-se procedido à sua leitura.-----

-----Colocado a votação, **foi aprovado, por unanimidade.**-----

-----**O Presidente da Mesa** agradeceu a todos os Grupos Parlamentares esta atenção, no entanto, tinha dito que era desnecessário este voto, pois para ele, um cidadão cumprir os seus deveres de cidadania quando era eleito e quando integrava um órgão de responsabilidade política quer local, quer nacional. Cumprir a função ou ter a consciência do cumprimento da mesma, da melhor forma possível, permitindo que a Assembleia Municipal fosse um Órgão prestigiado do Concelho. Prosseguiu dizendo que, quando se cumpria o dever de cidadania e o dever de exercício da atividade política, não o tinha feito para ter reconhecimento ou louvores. Eram desnecessários, pois não era preciso louvar o cumprimento do dever, tinha sido com muita honra e muito gosto que tinha desempenhado essa função. Em primeiro lugar, agradecia a confiança do seu partido, a confiança dos socialistas de Fafe e, também, a confiança dos eleitores que tinham votado, de forma a que ele tivesse essa responsabilidade e, finalmente, a confiança, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, não a confiança política mas a confiança institucional de todos os membros, dos Grupos Parlamentares, desde 1982 até hoje. Ficou muito satisfeito ao reparar que nesta Assembleia estavam presentes filhos de alguns que já tinham sido membros da mesma, ficava imensamente feliz por perceber que Fafe continuava a ter pessoas com imensas capacidades, pessoas com a maior e a melhor vontade, ainda, de servir esta comunidade. Aproveitou, também, para deixar uma palavra de agradecimento, na pessoa do Presidente da Câmara e dos Vereadores que exerceram a função ao mesmo tempo dos seus mandatos porque tinham sido sempre capazes de, por um lado, respeitar a independência dos órgãos Câmara e Assembleia Municipal e, por outro, respeitar também aquilo que eram as obrigações e exigências da sua função enquanto entidade fiscalizadora. Salientou a importância da Mesa e todos aqueles que o tinham acompanhado ao longo dos anos, a exigência que lhes era pedida, no sentido de



garantir que nesta Assembleia Municipal ninguém deixava de dizer aquilo que pretendesse dizer, ninguém deixava de ter a oportunidade da palavra política, ninguém deixava, também, que a palavra política se tornasse ofensiva ou insulto o que nunca tinha visto ao longo destes 35 anos. Pelo que para ele, era um dos mais belos registos, ao contrário do que tinha acontecido noutras zonas do país, principalmente nos primeiros anos. A Assembleia Municipal tinha tido sempre uma postura de muita dignidade e nunca tinha havida em momento algum uma atitude que fosse reprovável na intervenção e nem de qualquer membro da Assembleia Municipal, da Mesa ou da Câmara. Pelo que, agradecia a todos os membros, embora entendia que era desnecessário.-----

-----De seguida, foi dada a palavra **Américo Oliveira Castro, eleito pela CDU**, para dizer que estava totalmente de acordo com o voto de louvor que tinha sido aprovado, no entanto, entendia que pecava por não ter uma referencia a outros membros da Assembleia que também tinham desempenhado funções na mesma. Aproveitou para desejar felicidades a todos aqueles que abandonavam hoje a vida política e fazer um apelo aos que iam ser novamente candidatos para que no futuro pusessem, acima de tudo, o interesse de Fafe e dos Fafenses em primeiro lugar. De seguida, questionou o Presidente da Câmara sobre as obras do canil, nomeadamente se já existia uma data prevista para o seu início e sobre uma proposta da CDU que tinha sido aprovado nesta Assembleia a remeter à Câmara um pedido para elaboração de um regulamento de cedência de edifícios ou seja das escolas que estavam desativadas. Por fim solicitou informações sobre as obras na Ponte de Passos.-----

-----Fez uso da palavra **José Augusto Pereira Rodrigues, eleito pelo PSD**, para dizer que tinha sido com muito orgulho e honra que tinha exercido ao longo destes quatro anos o mandato de deputado nessa Assembleia. Tinha o feito com um sentido de enorme responsabilidade de não desfraldar, não enganar, não trair todos aqueles eleitores que tinham depositado o seu voto na sua lista, que naquela altura ele liderava, do PSD. Citando o Fundador do seu partido, disse que primeiro estava Portugal, depois estava a democracia e só, em ultimo, é que estava social democracia, pelo que ao longo deste mandato, tinha procurado sempre defender primeiro Fafe e depois a democracia e por fim o partido. Ao longo destes quatro anos, tinha dado o



seu contributo para que o este concelho fosse mais justo, mais desenvolvido, mais solidário, tendo procurado, sempre mas suas intervenções, nomeadamente na área do turismo, desenvolvimento económico e regional, como seja a pavimentação da estrada que servia as freguesias de Revelhe, a par de todos aqueles que visitava a Barragem de Queimadela, a todos aqueles que iam para o monte, tinha procurado defender aquelas freguesias do norte do concelho que estavam mais necessitadas de obras, nomeadamente no que dizia respeito ao abastecimento de água. Sendo que, no momento, as obras já estavam em execução, tinha procurado, também, que a legalidade fosse uma pedra angular, nesta casa, esperando ainda que essa legalidade fosse reposta e que o Presidente da Câmara tivesse alguma coisa para lhe dizer em relação a legalidade do assunto Queimadela. Terminou, dizendo que era essencialmente que os nossos conterrâneos tivessem melhor qualidade de vida e que se todos contribuíssem para tal, certamente que Fafe seria uma terra mais desenvolvida, mais solidaria e mais amiga do ambiente, pelo que, à semelhança do que tinha sido dito pelo Presidente da Assembleia, não eram necessários prémios, nem louvores.-----

-----Foi dada a palavra a **Rui Sandro Novais da Silva, eleito pelo PSD**, que começou por referir-se ao Presidente da Mesa dizendo que todo o seu percurso político quer à nível local, quer nacional estava reflectido na sua vida pública, salientado a sua passagem pela Secretaria de Estado do Desporto. Prosseguiu dizendo que terminava hoje um ciclo de que muito se honrava, o mesmo tinha tido início à quatro anos atrás, tendo apresentado várias propostas que iam ao encontro da juventude sendo um setor pertinente para o desenvolvimento e crescimento de qualquer Autarquia. Tinham de refletir sobre o futuro e sobre o que se pretendia para Fafe sendo que, através dos Órgãos Autárquicos, todos deviam dar o seu contributo, o mesmo foi dado pelos seus companheiros de bancada, bem como pelas próprias organizações que representavam, quer o Partido Social Democrata, quer a Juventude Social Democrata. Foram apresentadas várias propostas, sendo algumas delas mais que evidentes, tendo dado um contributo importante para os jovens, tendo elencado o Programa de Atribuição de Bolsa de Estudo de que muito se orgulhava. Mostrou-se satisfeito por, para além desse, ter havido outros que ainda estavam por executar, a decorrer ou a terminar.



Em relação a Casa da Juventude, foi preciso chegar ao fim do mandato para agendar uma reunião a anunciar a existência e a criação da mesma, pelo que se sentia satisfeito enquanto agente político, pessoa e cidadão de Fafe. Por fim, manifestou a sua satisfação de dever cumprido.-----

-----De seguida, foi dada palavra, **Jorge Adélio Martins Pereira da Costa, eleito pelo PSD**, para dizer que se associava a proposta de agradecimento ao Presidente da Mesa que, também tinha subscrito. Sendo esta a última Assembleia do mandato, a mesma carecia de um balanço daquilo que tinham sido estes quatro anos de governação. Relativamente ao motivo pelo qual o Partido Social Democrata tinha saído do apoio à governação deste executivo, era uma questão que não devia oferecer qualquer dúvida aos Fafenses e portanto era necessário voltar atrás, quase quatro anos, para que se pudesse perceber a história, tendo tecido vários comentários políticos sobre o resultado das últimas eleições autárquicas. Lembrou que, à data, tinha sido o Presidente da Assembleia o promotor do diálogo para que as forças partidárias pudessem estabelecer um acordo, por forma, a desbloquear aquilo que de facto interessava aos Fafenses. Pelo que o PSD entendeu que, acima do partido, estavam os interesses de Fafe e portanto, aceitou associar-se à governação do Município. Encontraram um Câmara com as alguns problemas por resolver que vinham da governação anterior, nomeadamente a Urbanização José Saramago e os terrenos de Arões Santa Cristina, para o qual o Presidente da Câmara contou com o contributo do PSD na resolução dos mesmos. Mas tarde, surgiu a questão do prédio para a Altice, sendo que o PSD concorda com a ideia de criar emprego em Fafe, mas discordava com a forma que como o assunto foi gerido. Hoje estavam perante um fornecedor a reclamar, com razão ou sem razão, valores. Teceu vários comentários. Prosseguiu dizendo que os Centros de Convívio eram uma proposta do PSD e que tinham sido eles a convencer o Presidente da Câmara a fazer esse investimento para os Fafenses. Um assunto que o incomodava era o facto de ao longo destes quatro anos, estar inscrito, na rubrica do Plano e Orçamento, o caminho de Bouças em Travassós, sem que tenha havido avanços na obra. Também, por uma questão de propaganda política, foi criado mais um dia de Volta a Portugal onde se tinha gasto tanto dinheiro, dinheiro esse



suficiente para fazer essa obra que o Presidente tinha prometido. Terminou, tecendo vários comentários políticos sobre a atividade municipal ao longo do mandato.-----

-----Usou da palavra, o **Presidente da Junta de Freguesia de Aboim, Gontim, Felgueiras e Pedraído** para dizer que tinha sido eleito para defender a freguesia que o tinha eleito, pelo que era, por isso, que tinha estado durante dezanove anos, nesta Assembleia. Elogiou o trabalho do **Presidente da Mesa**, a forma correta, honesta e sensível com que sempre lidou com todos os Grupos Parlamentares, mesmo em questões mais pertinentes. Aproveitou para se despedir desta Assembleia, uma vez que não era candidato no próximo mandato, tendo felicitado a todos pela forma como sempre tinha sido tratado, lamentou o facto de, nestes últimos três anos, nunca lhe ter sido concedido uma audiência com o Presidente da Câmara. Terminou, tecendo vários comentários políticos nomeadamente sobre o Lugar da Lagoa. -----

-----De seguida, foi dada a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Moreira de Rei e Várzea Cova** que iniciou a sua intervenção dando uma palavra de apresso, reconhecimento e estima ao Presidente da Assembleia que sempre admirou, pela forma como conduzia os trabalhos deste Órgão. Teceu comentários políticos, nomeadamente sobre os Centros de Convívios e sobre o Lugar da Lagoa.-----

-----Usou, também, da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Vinhós** para felicitar o Presidente da Assembleia pela forma como sempre tinha conduzido os trabalhos neste Órgão, pelo que em seu nome e da sua freguesia, apresentava um agradecimento pelo carinho que sempre transmitiu e sempre tratou Vinhós. Teceu alguns comentários políticos em relação aos Centros de Convívio.-----

-----De seguida, usou da palavra **Américo Oliveira Castro, eleito pela CDU** para reafirmar que era urgente elaborar o Regulamento para cedências das escolas às freguesias.-----

-----Solicitou, novamente, a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Aboim, Gontim, Felgueiras e Pedraído** para tecer vários comentários sobre as intervenções anteriores sobre a Escola da Lagoa, os Centros de Convívios.-----

-----Usou, também, da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Armil** para



agradecer antes de mais ao Presidente da Mesa o fato de Armil não estar em Silves, e também, em nome da freguesia que representava, por tudo o que tinha feito pela mesma. Agradeceu, também, ao Presidente da Câmara pelo fato de ter sido o único que até hoje, mais dinheiro tinha dado as freguesias.-----

-----Usou da palavra **Jorge Adélio Martins Pereira da Costa, eleito pelo PSD**, para tecer alguns comentários políticos sobre os Centros de Convívio e sobre as verbas a distribuir pelas freguesias.-----

-----Solicitou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Moreira de Rei e Várzea Cova** para, também, tecer comentários políticos sobre a intervenção do Presidente da Freguesia de Aboim, Gontim, Felgueiras e Pedraído.-----

-----De seguida, usou da palavra **Américo Oliveira Castro, eleito pela CDU**, para reafirmar que era urgente elaborar o Regulamento para cedências das escolas às freguesias.-----

----- De seguida, usou da palavra, **Raul Manuel Rebelo Cunha, eleito pelo PS**, para em, seu nome pessoal, agradecer ao Presidente da Assembleia, dizer-lhe que tinha sido um prazer e uma honra trabalhar com ele. Agradeceu, também, ao atual e ao anterior Presidente de Câmara, aos Vereadores com quem tinha tido o prazer de colaborar e a todos os Deputados e Presidentes de junta.-----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** que iniciou a sua intervenção felicitando o **Presidente da Mesa**, desejando-lhe as maiores felicidades, dizendo-lhe que ele tinha sido um grande exemplo de postura política, de respeito pelas diferenças, pela democracia e pela possibilidade de todos poderem expressar livremente as suas opiniões e as suas ideias. Mas também, um exemplo de fidelidade ideológica partidária e um exemplo de lealdade àquelas convicções e pelas bandeiras que, desde o início tinha tomado em mão e tinham sido sempre as dele, pelo que lhe prestava a sua homenagem por ter sempre tido essa postura de dizer que antes de mais tinha um enquadramento político e uma família política que não abandonava, por isso, entendia que essa coerência, elevação e forma de exercer os seus cargos, quer a nível pessoal quer político, motivaram esta Assembleia a que lhe fizesse essa homenagem sentida e sincera, e que não tinha sido só traduzida, naquele documento, mas também, na enorme salva de palmas. Prosseguiu, dizendo que, em modo de



balanço, esta Assembleia e este executivo que terminava em breve, tinha sido seguramente um executivo de que muito se orgulhava em ter presidir, tendo tido, por parte desta Assembleia, um grande espírito de cooperação, de colocar os interesses dos Fafenses acima das divergências políticas ou partidárias. Prosseguiu, dizendo que tinha sido um grande orgulho em presidir este executivo atendendo que todos os membros do mesmo, nomeadamente o seu parceiro de coligação o PSD mas, também, os IPF tinham tido uma atitude de proximidade, de colaboração e de colocar os interesses de Fafe e dos Fafenses acima das divergências politico-partidárias. Alias a grande maioria das decisões, tanto na Câmara como na Assembleia tinham sido tomadas, por unanimidade.-----

Prosseguiu, respondendo as questões colocadas, nomeadamente:-----

- Relativamente ao canil, se tinha havido um executivo que tinha preocupado com os animais tinha sido este pelo que, era um pouco injusto estarem a serem massacrados com a questão da proteção animal. Tinha sido investido o possível para a melhoria das condições de alojamento, de proteção de animais, e fazendo justiça, tinha sido o Vereador José Baptista que, responsável pelo pelouro, tinha pegado nessa bandeira, aliás que era do executivo todo. Tinham sido feitas muitas coisas pelos animais mas nem tudo estava feito. O novo canil estava mais atrasado do que gostaria, sendo um projeto participativo entendia que era uma questão quase de honra ter que o concretizar até ao final do ano económico. O orçamento estava feito, por anos civis. Quem ficar à frente do Município terá o encargo de o concretizar. Aproveitou para dizer que o projeto todo estava pronto, já tinha sido feita a discussão pública, tendo a Associação Protetora dos Animais tido um tempo para dar também, algumas sugestões e introduzir algumas correções. Tinha-se entrado no período de férias, e com grandes projetos grandes como o da requalificação das escolas e o inicio do ano escolar que também era uma preocupação. O Nó de Arões e o processo de Requalificação do Bairro da Cumieira, e tendo os serviços poucos recursos técnicos e humanos. O que não significava que o processo estaria esquecido, o mesmo estava pronto;-----

- Em relação a questão do Regulamento de Cedência de Equipamentos, não estava pronto porque talvez não tivesse havido mais nenhuma escola para ceder mas não



estava esquecido e seria feito e remetido à Assembleia para decidir sobre o mesmo, à semelhança do que aconteceu com o Regulamento dos Centros de Convívio;-----

- Relativamente à Ponte de Passos, como era sabido esse assunto pertencia às Infraestruturas de Portugal, que já tinham lançado um procedimento. Tinha sido feita alguma pressão para se conseguir informação sobre o que se passava com a ponte, antes da chegada de um novo inverno. A última informação que tinha era de que o processo já estaria a concurso;-----

- Em relação, ao muro de Queimadela não havia novidades, o processo estava no tribunal, e lá continuava;-----

- Quanto à Casa da Juventude, já tinha dito, na última Assembleia Municipal, de que a mesma ia avançar porque já estava definido o local. O processo de aquisição do mobiliário já estava resolvido, apenas faltava um arranjo final, em termos de pinturas. A convocatória da Casa da Juventude não era propriamente para anunciar a mesma, o que se pretendia com essa convocatória era que a Juventude dissesse ela própria, como era que pretendia gerir este espaço porque não ia ser sede partidária de qualquer partido, mas sim um espaço onde os jovens se encontrassem, onde pudessem conviver e ter alguns serviços. Pelo que pretendia que a mesma fosse gerida pelos jovens e não, por ninguém da Câmara, ou imposto seja por quem fosse. Portanto, a convocatória do modelo da juventude, tem que ser os jovens, a dizer nos o modelo de organização;-----

- Relativamente às questões de considerações gerais, políticas e de gastos, como era sabido o saneamento estava protocolado com as Águas do Norte, os investimentos que tinham sido feito de cerca de 2 milhões de euros, já estavam protocolados. Estavam a desenvolver um plano que já se estava a ser negociar no próximo quadro comunitário;-

- Sobre a Volta a Portugal, tinha havido dois dias de promoção do Município e desta terra, não tendo havido mais custos acrescidos porque já estava negociado;-----

- Respondeu ao Presidente da Freguesia de Aboim, Gontim, Felgueiras e Pedraído, dizendo que já tinha solicitado aos serviços as vezes que tinham sido solicitadas audiências às quais ele não tivesse atendido, que lhe fará chegar, porque sinceramente não se lembrava de ter recebido pedidos seus. No início do mandato, tinha havido uns desencontros;-----



- Quanto à questão da Escola da Lagoa, foi bem aqui percebido que, com dialogo no sito certo e com boa vontade, o assunto seria resolvido.-----

-----**O Presidente da Mesa** deu como terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passando-se, imediatamente, para o **Período da Ordem do Dia - Ponto dois ponto um – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade Municipal.** -----

-----Solicitou a palavra **Américo Oliveira Castro, eleito pela CDU** para tecer alguns comentários sobre a informação financeira, uma vez que lhe parecia que o orçamento tinha ficado muito aquém do previsto, fazendo a media do que estava feito e face aos meses que faltavam não iam ultrapassar os 50% e, em ano de eleições, achava que era muito pouco.-----

-----**Ponto dois ponto dois - Apreciação e votação de Proposta de Câmara de 4ª Revisão aos documentos previsionais de 2017;**-----

-----O **Presidente da Câmara** explicou que o que se tratava de uma revisão do orçamento em baixa, resultava de algum atraso no inicio de algumas obras que tinham sido programadas para começar mais cedo o que, infelizmente, não aconteceu. Mas também, porque tinha havido redução nas transferências resultantes das cobranças do IMI.-----

-----Não havendo intervenções, foi colocada à votação tendo sido **aprovado, por maioria, com uma abstenção.**-----

-----**Ponto dois ponto três - Apreciação da Informação da Câmara relativa aos Compromissos Plurianuais assumidos no 2º trimestre de 2017;**-----

-----**A Assembleia tomou conhecimento.**-----

-----**Ponto dois ponto quatro - Apreciação e votação da Proposta da Câmara relativa ao Reconhecimento do Interesse Público Municipal, de uma atividade pecuária, sita na Rua José Cardoso Vieira de Castro, nº 492, na freguesia de Passos, requerido por José Lourenço da Silva Castro;**-----

-----O **Presidente da Câmara**, explicou que já não era a primeira vez que esta Assembleia deliberava sobre esta matéria, era uma forma de ajudar a atividade agrícola e pecuária.-----



-----Solicitou a palavra **Américo Oliveira Castro, eleito pela CDU**, para dizer que normalmente estas questões vinham mal fundamentadas, mas que neste caso não, pelo que iria votar a favor.-----

-----Não havendo mais intervenções, foi colocada à votação tendo sido **aprovado, por unanimidade**.-----

-----**Ponto dois ponto cinco - Apreciação e votação da proposta da Câmara relativa ao reconhecimento do interesse público municipal de uma pedreira, sita no Lugar de Bastelo, freguesia de Moreira de Rei e Varzea Cova, com parecer técnico dos Serviços Municipais desfavorável, requerida pela firma Cabaleiro Nogueira & Fernandes, Lda**.-----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para dizer que a Câmara tinha seguido o parecer técnico emitido que, pelas razões nele apresentadas que, existia algum conflito com o Plano Diretor Municipal, pelo que não se podia autorizar e reconhecer o interesse público.-----

-----Solicitou a palavra **Américo Oliveira Castro, eleito pela CDU**, para dizer que não sabia o porquê deste assunto ter ido à Assembleia, uma vez que a Câmara tinha deliberado, por unanimidade, seguir o parecer técnico emitido. Pelo que a Assembleia não teria elementos técnicos suficientes para se pronunciar.-----

-----Solicitou a palavra **José Augusto Rodrigues de Sousa, eleito pelo PSD**, para dizer que, em primeiro lugar a sua intervenção ia no sentido de reconhecer que efetivamente o Presidente da Mesa tinha prestado um bom serviço aos Fafenses. Relativamente a proposta, em discussão, entendia que a Câmara Municipal podia propor a Assembleia para que esta deliberasse o interesse público em determinada atividade, no entanto a Câmara tinha se pronunciado, no sentido, de indeferir o pedido, portanto não tinha que propor à Assembleia a discussão do mesmo.-----

-----Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação tendo sido **aprovada, por maioria, com três abstenções**.-----

-----**Ponto dois ponto seis - Apreciação e Votação de Proposta da Comissão de Análises dos Regulamentos sobre o Regulamento dos Centros de Convívios**;-----

-----O **Presidente da Mesa** procedeu de imediato à leitura da proposta.-----



-----Solicitou a palavra **Américo Oliveira Castro, eleito pela CDU**, para dizer que não percebia como uma comissão que aprovava um regulamento e recomendava à Câmara para fazer as alterações necessárias, então o regulamento estava em condições ou não.-----

-----Solicitou a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de Revelhe** para dizer que este regulamento não necessitava ter sido remetido à Comissão. Entendia que todos devia serem remetidos, no entanto foi aprovado um Regulamento, bem mais complexo, que não tinha descido à Comissão. Ainda, tinha algumas dúvidas, em relação ao que ia ser votado, nomeadamente sobre a forma como as Freguesias que já tinham as obras concluídas iriam ser ressarcidas dos valores que, neste momento, irão, ser atribuídos.-----

-----Não havendo mais intervenções, foi colocada à votação, tendo sido **aprovado, por maioria, com seis abstenções**.-----

-----Foi dada a palavra ao público, tendo usado da mesma **Fernando Miranda** para tecer comentários sobre a atividade municipal.-----

-----Usou da palavra, também, **Diogo Antunes**, para fazer várias críticas à Junta de Freguesia de Travassós que infelizmente tinham ficado muito aquém das expectativas. Felicitou todas aquelas Juntas de Freguesias que tinham aproveitado todos os apoios dados pela Câmara Municipal, quer para os Centros de Convívio, quer para obras públicas. Por fim, realçou a importância da atribuição das bolsas de estudo para os jovens.-----

-----Por fim, usou da palavra **José Maria Teixeira Costa** para, de uma forma pública, agradecer ao Presidente da Mesa todo o trabalho que tinha desempenhado aos longos destes anos, solicitando autorização para subscrever a proposta apresentada.-----

-----Terminada a Ordem de Trabalhos, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a ata da sessão ordinária realizada em trinta de junho de dois mil e dezassete, sendo **aprovada, por maioria, com uma abstenção**.-----

-----Não havendo intervenções, foi dada a palavra à Primeira Secretária, que procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. Colocada a votação, **foi aprovada, por unanimidade**.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão quando eram zero



hora e trinta minutos do dia oito de julho de dois mil e dezassete .- E, nos termos legais e regimentais, se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco de doze de setembro de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa.-----